III CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA HUMANA ON-LINE — CONBRAPAH 2023

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2022

THAIRO FELLIPE FREITAS OLIVEIRA; DARLEILA DAMASCENO COSTA; ALANIA FRANK MENDONÇA; GETÚLIO ROSA DOS SANTOS JUNIOR; ANTONIA MAYARA BRILHANTE DE SOUSA

Introdução: A esquistossomose conhecida popularmente como barriga d'água, é uma doença parasitária causada pelo helminto *Schistosoma mansoni* que tem como hospedeiro intermediário caramujos gastrópodes aquáticos do gênero *Biomphalaria*, tendo como hospedeiro definito os seres humanos onde completam seu ciclo de vida. **Objetivo**: Descrever o perfil epidemiológico da esquistossomose no estado do Maranhão, entre os anos de 2018 a 2022. **Metodologia**: O estado do Maranhão é uma das 27 Unidades Federativas do Brasil e está localizado na região nordeste do país. Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva de casos de esquistossomose entre os anos de 2018 a 2022 no estado do Maranhão. Os dados foram coletados por meio do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para análise das notificações utilizou-se as seguintes variáveis: município e ano de notificação, idade, sexo, raça/cor escolaridade. Como o SINAN é uma base de dados de domínio público não houve a necessidade do envio deste estudo para um Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados**: Durante o período do estudo foram notificados 100 casos de esquistossomose no Maranhão, os quais a maioria ocorreu no ano de 2018 (54 = 54,0%). O município Pinheiro, localizados na Baixada Maranhense, apresentou o maior índice de notificação dessa parasitose (39=39,0%). Quanto ao perfil sociodemográfico dessa parasitose, observou-se um maior acometimento em indivíduos com idade entre 40 a 59 anos (37=37,0%), do sexo masculino (67=67,0%) e que se autodeclararam ser da raça parda 63 (63,0%). Já em relação a escolaridade, houve predominância da patologia em indivíduos que possuíam a 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental Incompleta (36=36,0%). **Conclusão**: Diante dos dados encontrados no estudo, observa-se a grande necessidade da implementação de estratégias de saúde pública voltadas para a prevenção da esquistossomose no estado do Maranhão, principalmente para o grupo mais acometido por essa parasitose, sendo ele, em sua maioria, indivíduos do sexo masculino e pardos, com idade de 40 a 59 anos e com baixos níveis de escolaridade.

Palavras-chave: Parasitologia, Esquistossomose mansoni, Saúde, Helminto, Parasita.

DOI: 10.51161/conbrapah2023/19021